

REAGENTES PARA IMUNOHEMATOLOGIA SOROS RAROS PARA METODOLOGIA CONVENCIONAL

Anticorpos Monoclonais Murinos
Reativos pelo teste de *Coombs* Indireto



Instrução de Uso: 212102100/12 (Revisada em: fevereiro de 2024).

Antes de utilizar o produto verifique se a versão desta Instrução de Uso corresponde à versão informada na embalagem do produto. Para obter as Instruções de Uso também em formato impresso, sem custo adicional, contatar o Serviço de Atendimento ao Consumidor através do SAC 0800-707-3855 ou através do e-mail fresenius.br@fresenius-kabi.com



Reagente para uso em diagnóstico *in vitro*.

APRESENTAÇÃO

SOROCLONE® Anti-K (Kell) (Clone MS-56)	1 x 2 mL
SOROCLONE® Anti-k (Cellano) (Clone LK1)	1 x 1 mL

INTRODUÇÃO

Os reagentes SOROCLONE® Anti-K (Kell) e SOROCLONE® Anti-k (Cellano) são obtidos a partir de anticorpos produzidos em meio líquido de cultura, de linhagem de células de hibridomas murinos que secretam a especificidade apropriada. São preparados com diluentes que contêm Albumina Bovina, potencializadores macromoleculares para acelerar a aglutinação específica e azida sódica a 0,1% como preservante.

FINALIDADE DE USO

Reagente para uso em diagnóstico *in vitro*, utilizado para a identificação dos antígenos específicos (K (Kell) e k (Cellano)) em glóbulos vermelhos.

PRINCÍPIO DO TESTE

O procedimento de identificação dos antígenos específicos baseia-se no princípio da aglutinação indireta. A aglutinação dos glóbulos vermelhos com um determinado SOROCLONE® indica a presença do antígeno correspondente.

RECOMENDAÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- Não utilizar após o prazo de validade indicado no rótulo;
- Armazenar entre 2°C e 8°C entre as utilizações;
- Não utilizar se os reagentes estiverem turvos;
- O produto deve ser manuseado com cuidado, de forma a evitar a contaminação do reagente;
- A embalagem deste produto (tampa conta-gotas) pode conter borracha natural seca. Pode causar alergia.

Atenção: Contém azida sódica como preservante em uma concentração final de 0,1% que pode ser tóxica se ingerida e pode reagir com encanamentos de cobre e chumbo formando azidas explosivas. Ao descartar, fluir em grandes volumes de água.

MODO DE USO:

CONDIÇÕES PARA COLETA, MANUSEIO, PREPARO E PRESERVAÇÃO DE AMOSTRAS

Não há necessidade de qualquer preparação prévia do paciente ou doador para a coleta do material. O sangue deve ser coletado através de técnica asséptica com anticoagulante (EDTA, heparina, citrato, ACD, CPD ou CPDA-1). Os resultados dos testes são melhor evidenciados com a utilização de amostras de sangue recentemente coletadas.

PROCEDIMENTO DE ENSAIO

Reagentes Fornecidos

- Soroclone® Anti-K (Kell) ou Soroclone® Anti-k (Cellano), reativo pelo teste de *Coombs* Indireto;

Reagentes adicionais não fornecidos:

- Solução fisiológica;
- Soro de *Coombs* ou Soro Anti-Humano;
- Controcel®.

Outros materiais e equipamentos necessários:

- Tubos de ensaio (10 x 75 mm ou 12 x 75 mm);
- Pipetas Pasteur;
- Centrífuga imuno-hematológica;
- Auxílio óptico.

PROCEDIMENTO PARA O TESTE MANUAL (TUBO)

1. Preparar uma suspensão de 3 a 5% das hemácias a serem classificadas.
2. Colocar em um tubo (10 x 75mm ou 12 x 75mm) 1 gota* do Soroclone® Classificador Reativo pelo teste de *Coombs* Indireto.
3. Acrescentar 1 gota* de suspensão de 3 a 5% das hemácias a classificar.
4. Em um segundo tubo (10 x 75mm ou 12 x 75mm), que servirá de controle da hemácia, colocar 1 gota* de solução fisiológica e acrescentar 1 gota* da suspensão de hemácias a classificar.
5. Homogeneizar bem e incubar a 37°C durante 15 minutos.

6. Decorrida a incubação, lavar o sedimento de hemácias 3 vezes com solução fisiológica. Decantar completamente o sobrenadante após a última lavagem.
7. Adicionar a cada um dos tubos 2 gotas* do Soro Anti-Humano ou Soro de Coombs. Homogeneizar bem.
8. Centrifugar por 15 segundos, aproximadamente, a 3.400 rpm (900-1000g) ou 1 minuto a 1000 rpm (100-125g).
9. Ressuspender o “botão” de hemácias em cada tubo, com homogeneização delicada, e observar a presença ou não de aglutinação.
10. Adicionar aos tubos com resultados negativos uma gota de Controcel® como controle de qualidade da técnica de lavagem e da atividade do soro de Coombs ou soro Anti-Humano (ver instruções para uso do Controcel®).

* 1 gota = aproximadamente 50 microlitros.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Caso não haja aglutinação em ambos os tubos, a amostra de sangue deverá ser classificada como não portadora do antígeno correspondente.
2. Caso haja aglutinação apenas no tubo contendo o Soroclone® Classificador Reativo pelo teste de Coombs Indireto, a amostra de sangue deverá ser classificada como portadora do antígeno correspondente.
3. Aglutinação presente em ambos os tubos, indica que o teste direto da antiglobulina (Coombs Direto) é positivo nas hemácias sob teste, não sendo possível a classificação dos antígenos, neste caso, com Soroclones Classificadores Reativo pelo teste de Coombs Indireto.

NOTA: A eficácia dos reagentes está diretamente relacionada às condições de armazenamento e uso. Recomendamos a realização do controle de qualidade no recebimento do reagente e frente às condições adversas.

RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS DE CONTROLE DE QUALIDADE

Fatores que podem levar a falsos resultados

1. Contaminação das amostras, reagentes e/ou outros materiais utilizados na técnica.
2. Concentração da suspensão de hemácias diferente da recomendada.
3. Tempo e/ou temperatura de incubação inadequados.
4. Centrifugação inadequada.
5. A ressuspensão das hemácias no fundo do tubo, após a centrifugação, deve ser delicada. Agitação muito vigorosa pode dispersar os aglutinados formados, podendo levar a resultados falso-negativos.
6. O não seguimento das instruções de uso.

DESCARTE

Seguir os regulamentos locais para descarte e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, bem como outras práticas de biossegurança equivalentes em vigor.

GARANTIA

O usuário é responsável pelo desempenho dos reagentes quando utiliza técnicas não recomendadas. Qualquer desvio das técnicas recomendadas nestas instruções de uso deve ser validado antes do uso.

As instruções de uso recomendadas neste folheto devem ser rigorosamente cumpridas. A confiabilidade dos resultados do ensaio não poderá ser garantida em caso de desvio às instruções e as condições de conservação recomendadas nos rótulos.

BIBLIOGRAFIA

1. Harmening D, Modern blood banking and transfusion practice, 5 Ed,2005.
2. Judd WJ, Johnson ST, JR Storry; Judds Methods Immunohematology, 3 Ed,2008.
3. Klein HG, Anstee DJ, Mollison's-Blood Transfusion in clinical medicine, 11 Ed, 2005.
4. Koback J, Combs MR, Grossman B. Hilver C, Technical Manual, American association of Blood of Blood Bank, 16 Ed.2008.

SÍMBOLOS UTILIZADOS NA EMBALAGEM DO PRODUTO



Consultar instruções de uso



Data de Validade



Este Lado para cima



Armazenar entre 2°C e 8°C



Número do lote



Pode conter látex de borracha natural



Reagente diagnóstico para uso “in vitro”



Número de referência



Identificação única do dispositivo



Fabricante



**FRESENIUS
KABI**



Fresenius HemoCare Brasil Ltda.
Rua Roque Gonzáles, n.º 128 - Jardim Branca Flor
Itapeerica da Serra - São Paulo - Brasil
CEP: 06855-690
CNPJ: 49.601.107/0001-84
Responsável Técnico: Darlan Rodrigo da Silva – CRF/SP 30.802
Registro ANVISA: 10154450111

SAC: 0800-707-3855
®Marca Registrada
Indústria Brasileira